



AOFA



Associação de Oficiais
das Forças Armadas

(2010NOV22)

MEDIDAS DE AUSTERIDADE

DEGRADAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE VIDA DOS PORTUGUESES

REDE SOLIDÁRIA: PORQUE SE TORNA NECESSÁRIO CRIÁ-LA PARA OS MILITARES

Reunião extraordinária do Conselho Nacional da AOFA em 24 de Novembro

1. As medidas constantes da proposta de Orçamento de Estado para 2011 (OE/2011) vão atingir duramente os portugueses, assumindo ainda maior expressão as que vão recair sobre os que servem na Administração Pública, entre eles os militares.
2. Cumpre assinalar, antes de mais, a enorme dificuldade em compreender e aceitar que os Governos tenham deixado chegar a situação a um ponto em que a maioria dos portugueses vai ser obrigada a passar por pesados sacrifícios.
3. Por outro lado, em vez de uma medida fiscal geral que assumisse a progressividade e isenções vigentes no IRS e abrangesse os cidadãos e as empresas do mesmo modo, seguiu-se um caminho que afecta de forma desigual os portugueses, atingindo muito mais duramente os que servem o Estado na Administração Pública, ameaçando seriamente, com isso, a coesão nacional.
4. Teme a AOFA que o agravamento das condições de vida dos militares, associada, mesmo, nalguns casos, a situações de desemprego dos respectivos cônjuges, leve, para muitos, ao incumprimento dos compromissos anteriormente assumidos.
5. Mais teme a AOFA que muitos desses militares, formados nos princípios da honra, da dignidade e da honestidade, possam ser levados a tomar caminhos ditados pelo desespero de não conseguirem satisfazer esses compromissos ou, até, de assegurarem convenientemente o bem-estar das suas famílias.
6. Por entender que urge antecipar respostas para estas questões, a AOFA propôs, às Chefias Militares e ao Bispo das Forças Armadas e das Forças de Segurança, a criação de uma Rede Solidária que esteja atenta aos problemas desse tipo que venham a surgir entre os militares e possa contribuir para a respectiva solução.
7. Tendo como pano de fundo as duríssimas medidas que vão atingir os portugueses e, por isso, sem perder de vista a cada vez mais necessária solidariedade para com os seus concidadãos, a AOFA reunirá extraordinariamente o seu Conselho Nacional no próximo dia 24 de Novembro para tratar e aprofundar tão importante assunto, solicitando desde já a todos os oficiais que, a partir da sua reflexão, nos façam chegar os contributos que entenderem adequados ao difícil momento que vivemos.

O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

Ludovico Jara Franco
Coronel de Infantaria